

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

----- Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e dois, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho e pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus, Sandi José Sesmaria Borda D'Água (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, Ilda Maria Ferreira Marques Neves, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Silva Lopes Nunes, Isidro Rodrigo Silva Catarino, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho (Coligação Democrática Unitária), Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: José Júlio Ferreira (Partido Socialista), Francisco Dias Cortez Ferreira (Partido Social Democrata) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista).-----

----- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Conselho Municipal de Segurança**-----

----- **Ponto Dois - Derrama**-----

----- **Ponto Três - Contribuição Autárquica**-----

----- **Ponto Quatro - O estado degradado das Estradas Nacionais que servem o Concelho e as Acessibilidades a Coruche**-----

----- **Ponto Cinco - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso, Ricardo Jorge Rato Ferreira Raposo, David António Carrasco e Helena Margarida do Carmo Peseiro.-

----- **ACTA DA SESSÃO ANTERIOR**:- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

a Acta da Sessão de vinte e oito de Junho de dois mil e dois, não se encontra ainda concluída, pelo que será posteriormente enviada aos Vogais para a devida apreciação e colocada a votação na próxima Sessão. -----

----- Seguidamente deu conhecimento da **correspondência**, com o número de registo de cento e vinte a cento e cinquenta e oito, cujo mapa descritivo foi distribuído a todos os Vogais. -----

----- Realçou os seguintes documentos: -----

----- Ofício de catorze de Agosto de dois mil e dois do Corpo de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Coruche, solicitando um apoio financeiro, o qual está para análise por parte da Mesa; -----

----- Ofício de vinte e um de Agosto de dois mil e dois do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, sobre a construção da Extensão de Saúde do Couço, o qual vem a confirmar as informações obtidas na reunião entre o Secretário de Estado da Saúde, a Presidente da Assembleia e o Vice-Presidente da Câmara, no passado dia vinte de Agosto, no sentido de manter como prioridade a realização desta obra, havendo um problema em relação ao financiamento, que eventualmente iria ser desbloqueado parte pelo PIDDAC para dois mil e três e outra parte por verbas em termos de FEDER; -----

----- Ofício de trinta de Agosto de dois mil e dois da Junta de Freguesia do Couço, sobre os cortes de energia eléctrica; -----

----- Convocatória para a primeira reunião da Comissão Consultiva de Saúde. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos.** -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) em relação à Extensão de Saúde no Couço, sublinhou a forma como os sucessivos Governos têm tratado este problema, vindo a arrastar-se de ano para ano. Em sua opinião, merece uma atitude firme por parte da Assembleia, Câmara e Junta de Freguesia de Couço, no sentido de denunciar a situação, porque é o interesse da população que está em causa. Fez referência à resposta a um requerimento de mil novecentos e noventa e oito, onde era afirmado pelo Secretário de Estado da Saúde, que estava prevista a conclusão das obras em Dezembro de dois mil e dois, e lembrou ainda que foi também publicado o respectivo Anúncio do Concurso Público, no Jornal “O Ribatejo”, em seis de Dezembro de dois mil e um. -----

----- Quanto ao ofício do Corpo de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Coruche, é sua interpretação que não está no âmbito da Assembleia Municipal a atribuição de qualquer apoio financeiro, mas sim do órgão executivo. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que a Mesa solicitou um parecer sobre o pedido de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

apoio financeiro, a fim de poder dar uma resposta a uma Associação que merece todo o respeito, provavelmente será no sentido que o Vogal Armando Rodrigues afirmou, no entanto, há que existir essa segurança.-----

**----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**----- VOTO DE CONGRATULAÇÃO - “FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CASTELO/FESTAS DO CONCELHO DE CORUCHE - 2002”:-** O Primeiro Secretário apresentou o Voto de Congratulação, que a seguir se transcreve:-----

----- “A Câmara Municipal de Coruche, a Comissão Organizadora das Festas e a Irmandade Nossa Senhora do Castelo, estão de parabéns pela forma como em conjunto conseguiram que a população reencontrasse nas suas Festas as raízes, tradições e valores que lhe são gratos, começando os próprios por dar o exemplo de entajuda e colaboração para que o objectivo comum fosse conseguido de forma digna e levantasse bem alto o nome do Concelho de Coruche. -----

----- Desejamos que este modelo de sucesso seja aprofundado e desenvolvido para que cada vez mais a população do Concelho de Coruche participe e organize as suas Festas sentindo-se ela responsável e parte integrante das mesmas. -----

----- Para todas as entidades e colaboradores que não regatearam esforços e foram de uma entrega total e desinteressada na construção das Festas do Concelho de Coruche, esta Assembleia em nome da população do Concelho de Coruche deixa aqui o seu agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Obrigado.” -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que as Festas foram um momento alto na vida do Concelho, como sempre, de convívio e de confraternização.

----- Recordou que, na última Sessão, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária apresentou uma declaração sobre a forma como foi conduzido todo o processo que levou à realização das Festas, tendo sido uma análise feita sobre as mesmas, estando a aguardar pela apresentação das respectivas contas, para detalhadamente emitir uma opinião.-----

----- Referiu que por uma questão de coerência, face à sua declaração, e por uma razão adicional, o requerimento em nome da Coligação Democrática Unitária, apresentado em trinta de Abril de dois mil e dois, e que ainda não obteve uma resposta, perante este Voto de Congratulação, o sentido de voto da sua bancada será de abstenção, sem que tal signifique qualquer menosprezo, nem apreciação menos valorativa pelas Festas de 2002. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que o seu Grupo Municipal votará a favor deste Voto de Congratulação, pela forma como decorreram as Festas e pela organização tripartida, que de uma forma geral teve boa aceitação pelos Coruchenses. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) referiu que é de louvar o princípio adoptado pela Câmara Municipal, em descentralizar a organização das Festas de 2002, pelo que o Grupo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

Municipal do Partido Socialista votará favoravelmente o presente Voto de Congratulação.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos a favor (Vogais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata) e catorze abstenções (Vogais da Coligação Democrática Unitária), aprovar o presente Voto de Congratulação.-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que o Voto de Congratulação será enviado à Câmara Municipal, Comissão de Festas e Irmandade Nossa Senhora do Castelo.-----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) solicitou a palavra para comentar o novo pacote laboral, tendo referido que o Governo está a tentar colocar em marcha uma ofensiva contra os direitos dos trabalhadores, conquistados com o 25 de Abril, com a argumentação de que a economia portuguesa está mal, devido à falta de competitividade, à baixa produtividade e ao elevado absentismo. Observou que os emigrantes espalhados pelo mundo, são conhecidos e louvados pela sua capacidade de trabalho, pelo que o problema não deve ser dos trabalhadores portugueses. -----

----- Seguidamente apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária a **MOÇÃO “NÃO AO NOVO PACOTE LABORAL”**, que a seguir se transcreve: -----

----- “O Governo do PSD/CDS-PP, após ter priorizado o assalto ao sistema público e universal de Segurança Social e ao Serviço Nacional de Saúde, desencadeou a mais retrógrada e brutal ofensiva contra o edifício jurídico-laboral visando eliminar, restringir ou desregulamentar direitos individuais e colectivos, que tendo como referência histórica a sua conquista e consagração com a vitória da Revolução de Abril e a aprovação da Constituição da República de 1976, são também resultado da luta de várias gerações de trabalhadores. -----

----- Pela via de um denominado “Código de Trabalho” preparado por “Empresários e Advogados”, o Governo PSD/CDS-PP prepara-se para satisfazer as reivindicações das multinacionais e confederações patronais.-----

----- O conteúdo deste novo pacote laboral retoma conceitos dos primórdios do capitalismo, nomeadamente: -----

----- Franqueia a porta aos despedimentos sem justa causa e impede a reintegração do trabalhador mesmo com decisão favorável dos tribunais;-----

----- Alarga e eterniza a precariedade pela via dos contratos a prazo e o período experimental;-----

----- Promove o tempo parcial (com salário parcial); -----

----- Define um novo conceito de remuneração e trabalho nocturno;-----

----- Propõe a liquidação efectiva do direito de negociação e dos contratos colectivos; -----

----- Restringe o direito à greve; -----

----- Reduz o crédito de horas das comissões de trabalhadores;-----

----- Suprime as referências importantes de direitos dos trabalhadores no domínio da protecção

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

da maternidade/paternidade; -----

----- Impõe a “deslocalização” forçada de trabalhadores tanto no plano funcional como geográfico. -----

----- Perante este quadro, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2002, delibera o seguinte: -----

----- 1 - Solidarizar-se com todos os trabalhadores e suas organizações de classe, na luta que travam contra a aprovação deste novo pacote laboral; -----

----- 2 - Exigir do Governo, que abandone os objectivos retrógrados e conservadores do seu projecto de “Código de Trabalho”; -----

----- 3 - Dar conhecimento desta Moção: -----

----- Senhor Primeiro Ministro -----

----- Senhor Ministro do Trabalho -----

----- Grupos Parlamentares da Assembleia da República -----

----- C.G.T.P. -----

----- U.G.T. -----

----- Comunicação Social Nacional, Regional e Local.” -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que é com agrado que verifica que o Vogal Romualdo Boiça teve interesse em ler a nova lei laboral. -----

----- Em sua opinião, o país não pode continuar à espera de um possível governo utópico comunista e também de uma lei conduzida por esse utópico governo. -----

----- Salientou que, neste momento, estão em vigor algumas leis que já não se aplicam à realidade laboral do nosso país, daí que este novo pacote laboral pretende colmatar algumas falhas, nas suas várias vertentes. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) lembrou que a proposta do Governo sobre esta matéria ainda está em discussão. -----

----- Referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista, neste momento, não dispõe de todos os dados para se pronunciar sobre a respectiva lei. -----

----- Afirmou que verifica uma certa habilidade da parte da Coligação Democrática Unitária, em tentar colocar o Grupo Municipal do Partido Socialista a votar contra os seus parceiros, quer na Câmara, quer na Assembleia, o Partido Social Democrata. -----

----- Referiu que sendo ainda uma proposta de lei, o sentido de voto do Grupo Municipal do Partido Socialista, é de abstenção. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) referiu que estamos perante uma visão unilateral, o Governo está a procurar fazer apenas uma revisão do lado dos trabalhadores, esquecendo aquela que deve ser uma visão tripartida, começando essencialmente pelo pró-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

prio Estado e também os empresários que devem criar condições para que os seus empregados consigam produzir mais. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) referiu ser prematuro, neste momento, definir os pontos que estão no projecto de lei, o qual ainda está em fase de discussão e provavelmente irá sofrer alterações. -----

----- Salientou que é necessário tomar em atenção outros factores conjunturais e que têm implicação para o desenvolvimento do país. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) afirmou que, face à nova lei laboral, a perspectiva é de que não vai ser nada fácil a vida dos trabalhadores portugueses. -----

----- Referiu que sendo uma das grandes preocupações a produtividade, o que se fez nesse propósito, ainda não é muito claro aquilo que os patrões terão de fazer para a aumentar. Lembrou que no nosso país qualquer pessoa pode ser empresário e ter à sua responsabilidade milhares de trabalhadores, mas acontece que os trabalhadores que não são considerados produtivos no nosso país se for em Franca ou Alemanha conseguem ser produtivos. -----

----- Recordou os milhões de contos que correram pelo nosso país, mas que não produziram, estando transformados em jeeps de luxo ou em piscinas particulares. -----

----- Salientou que não é tirando direitos aos trabalhadores que se resolve os problemas do nosso país. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) recordou que quando foram comemorados os trinta anos da implantação de empresas Suecas em Portugal, vivia-se uma crise semelhante há que se está a viver neste momento, em termos de emprego e salários em atraso, e o Embaixador Sueco, numa reunião com empresários e trabalhadores, foi muito claro ao afirmar que todas as empresas atravessavam um bom momento, acontece que todas essas empresas tinham trabalhadores portugueses, o que não tinham é administradores portugueses, e eram as nossas leis que serviam de base e ainda, hoje, continuam a ser produtivas. -----

----- Lembrou o que aconteceu à Reforma Agrária, terras que eram produtivas, hoje, estão ao abandono, interessa apenas os subsídios e não a produtividade. -----

----- Salientou que neste país pagam-se salários de miséria, ou, por vezes os patrões estão vários meses sem pagar, são livres de fazerem o que lhes apetece, mas até hoje, nenhum Governo tomou qualquer medida, a preocupação é servir os interesses dos patrões e atacar os direitos dos trabalhadores. -----

----- Referiu que em relação ao Partido Social Democrata não se admira que tenha uma posição formada, no caso do Partido Socialista acha estranho que nesta altura não tenha uma posição definida e que ainda tenha dúvidas que esta lei pode servir alguém que não seja os patrões, é preciso definir de que lado da barricada ficamos, antes que as situações ganhem volume é que nos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

devemos pronunciar. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) sublinhou que não foi intenção da Coligação Democrática Unitária ao apresentar esta Moção, querer criar qualquer susceptibilidade ou de dividir o bom relacionamento local entre o Partido Socialista e Partido Social Democrata, o que motivou a sua apresentação foi o facto de nesta altura estar em discussão pública este projecto de lei, o qual tem seiscentas e oitenta e sete alterações ao actual Código de Trabalho, com as consequências anteriormente referidas. -----

----- O Primeiro Secretário referiu que dado esta matéria se encontrar ainda em discussão, nesta fase será mais importante a Assembleia Municipal votar uma Moção ou procurar abrir alguns horizontes, apresentando propostas ou sugestões, uma vez que é um problema que abrange quase toda a classe de trabalhadores. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu estar de acordo com a Moção, por uma razão bastante simples e clara, os países do Terceiro Mundo e da América do Sul, onde o patronato tem um grande poder e o empregado é reduzido à miséria, estão em revolução, esperando que Portugal não esteja a caminhar para esse sentido e assim destruir tudo aquilo que foi conquistado com o 25 de Abril. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu estar em desacordo com o seu Grupo Municipal, porque sendo uma pessoa ligada à actividade sindical não pode ficar alheio a este tema. Lembrou que na sequência do projecto de lei, com o qual não concorda, seguidamente espera-se que venha a lei, e durante este espaço de debate público é que se deve fazer chegar as nossas opiniões aos sítios próprios, demonstrando o descontentamento, para que seja possível a sua alteração. -----

----- Referiu que em relação ao acordo que possa existir a nível do Poder Local em Coruche, em termos deste projecto de lei, discorda porque não faz sentido, pelo que irá votar a favor da Moção. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) reforçou ser esta a altura própria para se analisar este projecto de lei, uma vez que está em discussão pública. -----

----- Salientou que não está em causa os partidos ou o acordo a nível Concelhio entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, o que está em causa é que são duas facções, uma que vai ser beneficiada, o lado do patronato, outra que vai ser sacrificada, o lado dos trabalhadores. Considerou importante fazer esta distinção, daí que quem estiver do lado dos trabalhadores tem de estar contra este pacote laboral. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (catorze dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e dois dos Vogais Joaquim Banha e Nuno Mendes do Partido Socialista), dois votos contra (Vogais Fátima Bento e Francisco Gaspar do Partido Social Demo-



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

crata) e nove abstenções (Vogais do Partido Socialista), aprovar a presente Moção. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que aquando a leitura da correspondência teve conhecimento do ponto da situação relativamente a duas questões que pretendia colocar: -----

----- “Construção da Extensão de Saúde do Couço” ao receber esta notícia terá que transmitir com algum desagrado que a mesma não satisfaz os interesses da Freguesia do Couço. Lembrou que foi afirmado pela Ministra da Saúde, Manuela Arcanjo, que a referida construção estaria concluída em dois mil e dois, como se pode constatar não é verdade.-----

----- “Posto da Guarda Nacional Republicana do Couço”, manifestou satisfação com a passagem de oito para onze efectivos, esperando que contribua para uma melhoria da situação.-----

----- Seguidamente fez uma abordagem sobre os sucessivos cortes de energia eléctrica na Freguesia do Couço. Recordou que, na Sessão Ordinária de vinte e sete de Abril de dois mil e um, estiveram presentes técnicos da EDP apresentando o projecto das obras a realizar no Concelho, mas, até ao momento, nada foi efectuado e a situação tem vindo a agravar-se de dia para dia.-----

----- Referiu que a Junta de Freguesia de Couço já manifestou o seu descontentamento por tal situação junto da EDP - Centro de Distribuição de Santarém, mas ainda não recebeu qualquer informação referente a este processo. Apelou à Câmara Municipal, no sentido de fazer também algumas diligências junto da EDP. -----

----- Deu conhecimento que recentemente se realizou um Festival de Folclore no Couço, com a presença de Ranchos desde o Algarve até ao Norte e que tiveram de dançar às escuras, devido ao longo período de corte de energia eléctrica, sendo de lamentar tal situação.-----

----- **A partir deste momento o Vogal Francisco Dias Cortez Ferreira (Partido Social Democrata) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas e quinze minutos. -**

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que a Câmara Municipal na última reunião tomou uma posição sobre esta matéria, em resumo, fez uma crítica ao serviço prestado pela EDP no Concelho de Coruche. -----

----- Referiu que a disposição da Câmara é no sentido de desafiar a Assembleia a constituir uma representação para em conjunto se debater esta questão com a EDP e exigir o cumprimento da realização das obras que foram prometidas para o Concelho.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) concordou com a constituição de um Grupo de Trabalho e sugeriu a participação também das Juntas de Freguesia. -----

----- Referiu que o problema dos cortes de energia eléctrica não é só na Freguesia do Couço, mas também uma preocupação da Freguesia de Santana do Mato. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs a constituição de um Grupo de Trabalho da Assem-



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

bleia em conjunto com a Câmara no sentido de se exigir uma resposta por parte da EDP. -----

----- O Grupo de Trabalho ficou constituído da seguinte forma: -----

----- Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Diamantino Marques Ramalho - Coligação Democrática Unitária -----

----- Joaquim Gonçalves Banha - Partido Socialista -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar - Partido Social Democrata -----

----- Presidente da Câmara Municipal -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) manifestou como preocupação do seu Grupo Municipal, algumas situações que implicam na qualidade de vida dos munícipes: -----

----- O estado de degradação em que se encontra o Centro Histórico da Vila de Coruche, nomeadamente obras inacabadas, edifícios cujo interior ruíram ficando apenas as fachadas, prédios nobres desabitados que dão sinais de avançada degradação e por vezes servem de abrigo a pombos e outros edifícios em que as portas e janelas se encontram protegidas por plásticos; -----

----- Situação em que se encontra a entrada da Vila com a E.N.114-3; -----

----- Actos de vandalismo que vão deixando mais pobre a Vila. -----

----- Referiu que embora o seu Grupo Municipal saiba que não se trata de uma competência directa do Município, não pode ficar indiferente a estas situações. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) expressou preocupação quanto à forma como são tratados os espaços verdes da Vila de Coruche, dando como exemplo o corte de algumas árvores no Jardim São João de Deus, uma delas com cerca de cinquenta anos de vida, não entendendo qual o motivo desta acção. -----

----- Referiu que os espaços verdes não se podem desligar do Centro Histórico da Vila de Coruche e que devem merecer algum cuidado. -----

----- Alertou para a necessidade de uma limpeza na Encosta da Quinta do Lago, nomeadamente uma operação ao nível do corte de canas, silvas e ainda a remoção de árvores que se encontram caídas. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) referiu como uma preocupação o trânsito e estacionamento na Avenida Luís de Camões, em Coruche, junto ao Jardim 25 de Abril, aos Sábados e Domingos, quando há casamentos, verificando-se por vezes situações bastante graves com a circulação dos veículos, merecendo uma análise aprofundada, a fim de contribuir para o bem estar e melhor qualidade de vida dos munícipes. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista), na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, confirmou o abate de algumas árvores no Jardim São João de Deus. Referiu que tudo na vida tem um tempo útil e quem percebe minimamente de árvores pode verificar que algumas se encontram em estado elevado de degradação, oferecendo algum perigo para os

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

municípios. -----

----- Sublinhou que por vezes há necessidade de agir, independentemente de pedir opiniões a técnicos abalizados, sempre tem apresentado atempadamente requerimentos às entidades competentes quando se trata do abate de árvores, mas, neste caso em concreto, não foi possível, dado existir a ameaça de queda de algumas árvores, uma vez que já tinha caído vários ramos com uma certa dimensão, pelo que se procedeu a uma acção imediata. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que em relação ao Centro Histórico da Vila de Coruche, a Câmara está a desenvolver uma campanha junto dos proprietários dos edifícios, o chamado Programa Recria, com apoio governamental, no sentido de incentivar à recuperação do património degradado. Referiu que em alguns casos a Câmara actua de acordo com a lei, mas por vezes os processos são difíceis de colocar em prática porque os proprietários não cumprem. -----

----- Relativamente à Encosta da Quinta do Lago, deu conhecimento que no final de Maio e início de Junho, foi efectuada uma limpeza ao nível do corte de canas e silvas, provavelmente já está a necessitar de uma nova intervenção. -----

----- Quanto ao estacionamento junto ao Jardim 25 de Abril, o problema não é fácil de resolver, a solução é a presença da GNR no local. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a proposta de Projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído na Sessão Ordinária de trinta de Junho de dois mil e dois. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) propôs as seguintes alterações ao Projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança: -----

----- Artigo 5º, nº 1, alínea c) - passasse a ter a seguinte redacção “o Presidente da Assembleia Municipal”. -----

----- Artigo 5º, nº 1, alínea j) - passasse a ter a seguinte redacção “dez cidadãos de reconhecida idoneidade, designados pela Assembleia Municipal”. -----

----- Justificou que a apresentação destas alterações é por uma razão de funcionamento do Regulamento, uma vez que corre-se o risco de a qualquer momento sair um dos elementos. Entende que primeiro a Assembleia deve aprovar o Projecto de Regulamento e em seguida designar os dez cidadãos. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação o Projecto de Regulamento com as

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

alterações propostas pelo Vogal Nelson Galvão.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que o Grupo de Trabalho elaborou a proposta do Projecto de Regulamento e consensualizou aos nomes dos dez cidadãos a designar pela Assembleia Municipal.-----

----- Afirmou que todas as propostas são legítimas, no entanto, o Grupo Municipal do Partido Socialista deveria ter sugerido estas alterações atempadamente, para que nesta Sessão se apresentasse a proposta definitiva do Projecto de Regulamento, seria o procedimento normal, só assim os Grupos de Trabalho podem ter eficácia.-----

----- Referiu que em relação à primeira proposta não vê qualquer relevância, quanto à segunda, de facto há essa lacuna, deveria constar que a Assembleia Municipal designa dez cidadãos e a seguir mencionar-se os nomes no próprio Regulamento.-----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) concordou com as alterações propostas. Referiu que não está em causa o nome das pessoas a designar, mas a estrutura funcional do Regulamento, porque a qualquer momento pode haver necessidade de uma pessoa ser substituída.-----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) sublinhou que se está perante um Projecto de Regulamento, que poderá ser discutido, independentemente da constituição do Grupo de Trabalho, uma vez que os Vogais têm liberdade para apresentarem propostas no sentido de melhorar os documentos.-----

----- Salientou que não está em causa os nomes, os quais merecem consenso, mas uma mera questão de funcionalidade do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) referiu estar de acordo com as alterações propostas, dado tratar-se de um Regulamento que é para vigorar além do presente mandato, não faz sentido incluir os nomes no próprio Regulamento, mas ficar anexa a lista dos dez cidadãos a designar pela Assembleia Municipal.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que se a Assembleia aprovar que são dez cidadãos, há sempre a possibilidade, no caso de algum não poder continuar de se designar outro, e também não vê inconveniente que fique anexa a lista com os nomes das dez pessoas que serão designadas pela Assembleia.-----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) sublinhou que a lei de suporte a este Projecto de Regulamento diz claramente que é a Assembleia Municipal que designa os cidadãos, assim, no caso de sair qualquer elemento pode-se designar outro para o substituir.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança com as alterações propostas pelo Vogal Nelson Galvão.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto de Regulamento do Conse-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

lho Municipal de Segurança, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente Acta.-

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a lista dos dez cidadãos a designar pela Assembleia Municipal:-----

----- Jorge Minhós Faria Barata;-----

----- Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento; -----

----- José Marcelino Pontes Oliveira; -----

----- Maria Laura Fernandes Silva;-----

----- Armando Rodrigues; -----

----- António da Silva Teles; -----

----- Alexandre Manuel Tadeia Mesquita;-----

----- Frederico José Emidio Nunes Condeço; -----

----- José Alberto Lima Carvalho;-----

----- Filipe Claro Justino. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a respectiva lista, que ficará anexa ao Regulamento Municipal do Conselho de Segurança. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que todos estes cidadãos foram contactados e aceitaram fazer parte do Conselho Municipal de Segurança. -----

----- **PONTO DOIS - DERRAMA:-** Foi presente o ofício número nove mil duzentos e cinquenta de dezasseis de Setembro de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta de Derrama, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de quatro de Setembro de dois mil e dois, que a seguir se transcreve: -----

----- “Nos termos dos Nºs 1 e 2 do Artigo 18º da Lei Nº 42/98 de 6 de Agosto, proponho o lançamento da Derrama de 8% da colecta do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas, para reforçar a capacidade financeira deste Município, prevendo-se que essa importância venha a ser utilizada por conta do Estádio Municipal de Coruche.” -----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que contempla um valor médio, sendo uma prova de estímulo à instalação de qualquer empresa no Concelho. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que o seu Grupo Municipal vai votar a favor da proposta de Derrama, dado justificar-se a sua aplicação, permitindo assim o financiamento da obra do Estádio Municipal de Coruche. -----

----- Referiu que a decisão sobre a aplicação da Derrama, como tem defendido nos últimos anos na Assembleia Municipal, deve ser orientada por dois critérios: o legal, sendo a utilização desta receita para o fim que consta da proposta; o político, no sentido de haver uma redução progressiva da sua taxa, sendo um estímulo ao investimento no Concelho. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) discordou do segundo crité-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

rio proferido pelo Vogal Francisco Cortez, baseando a sua afirmação em estudos sobre o efeito da Derrama na captação de investimentos para o Concelho, havendo estudos empíricos de várias pessoas idóneas, em que se demonstre que o facto de se fixar o valor máximo, não provoca qualquer alteração na decisão. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Derrama.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA:-** Foi presente o ofício número nove mil duzentos e cinquenta e um de dezasseis de Setembro de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta de Contribuição Autárquica, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de quatro de Setembro de dois mil e dois, que a seguir se transcreve: -----

----- “Nos termos do Nº 1 do Artigo 17º do Decreto-Lei Nº 442-C/88 de 30 de Novembro, cabe ao Município definir anualmente a taxa da Contribuição Autárquica relativa aos prédios urbanos, devendo a decisão da Assembleia Municipal ser comunicada à Direcção Geral das Contribuições e Impostos até ao dia 31 de Dezembro do ano a que respeita a Contribuição. -----

----- Considerando que a taxa pode variar entre os 0,7% e 1,3%, de acordo com o Artigo nº 45 da Lei nº 52-C/96 de 27 de Dezembro, proponho que a taxa para o ano de 2002 seja de 1%. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que a taxa é um valor intermédio, sendo igual à do ano anterior.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Contribuição Autárquica. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - O ESTADO DEGRADADO DAS ESTRADAS NACIONAIS QUE SERVEM O CONCELHO E AS ACESSIBILIDADES A CORUCHE:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta de dezoito de Setembro de dois mil e dois da Coligação Democrática Unitária, solicitando a inclusão deste ponto na Ordem do Dia.-----

----- Seguidamente solicitou que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, fizesse a apresentação do respectivo ponto.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que o seu Grupo Municipal ao solicitar o agendamento deste ponto, pretende que a Assembleia Municipal se sensibilize para este problema e que procure encontrar soluções junto das entidades responsáveis no sentido de alterar a situação. -----

----- Lembrou que, no dia vinte e oito de Abril de dois mil, foi debatido este problema na Assembleia Municipal e houve o consenso de todas as forças políticas em relação às soluções apon-tadas, cuja perspectiva era no sentido de trazer melhoramentos e benefícios para o Concelho.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

Nessa sequência foi endereçado um convite aos Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém para uma reunião de trabalho, seguida de uma visita ao Concelho aos locais mais críticos, a fim de se inteirarem da situação. Posteriormente os Deputados apresentaram um requerimento ao Governo, questionando sobre o ponto da situação e quais as soluções enunciadas. No dia dezassete de Janeiro de dois mil e um, houve resposta ao respectivo requerimento, onde era afirmado o seguinte:-----

----- “Está previsto o lançamento dos concursos públicos para os Estudos Prévios dos Sublancos do IC10 e IC13, até final do corrente ano.-----

----- A E.N.119 e a E.N.114-3 serão integradas no Programa de Recuperação da Rede Secundária.”-----

----- Sublinhou que, até ao momento, nenhuma destas situações foram resolvidas, nem há perspectivas a curto prazo. Em altura de campanhas eleitorais há sempre promessas, mas depois nada avança, sendo urgente que a Assembleia Municipal saiba qual o ponto da situação.-----

----- Referiu que, para além das situações alertadas há dois anos, hoje, há novos problemas, a E.N.119 - Ponte de Santo Estevão e a E.N.251 - Quinta Grande/Arriça (limite do Concelho), porque devido ao impedimento de veículos pesados na referida ponte, há uma subcarga de tráfego na E.N 251, estando o piso bastante degradado, as bermas desniveladas e em alguns locais existe grandes buracos, e com o início das chuvas a situação agrava-se, sendo complicadíssimo transitar.-----

----- Relativamente às acessibilidades, deu como exemplo o problema E.N.114, troço Coruche/Monte da Barca, engarrafamentos constantemente e não há alternativas para o escoamento do trânsito, aumenta de dia para dia, sendo urgentíssimo a construção da Variante à Vila de Coruche, IC10 e IC13, mas pelos visto estão em “banho maria”, as soluções continuam todas por se concretizar.-----

----- Por fim, sugeriu que se fizesse novamente um convite aos Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém para visitarem o Concelho, uma vez que são na maioria os mesmos, devem ser confrontados que nada foi realizado e aqueles que não estiveram cá tomarão conhecimento da realidade.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu ao Vogal Manuel Coelho por ter trazido de novo estas preocupações, no entanto, lembrou que este percurso não terminou em dezassete de Janeiro de dois mil e um, durante este mandato já houve algum desenvolvimento por parte do Município.

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que as acessibilidades, o IC10 e IC13 são fundamentais para o Concelho, de dia para dia a situação agrava-se. Relativamente à situação das Estradas Nacionais do Concelho há necessidade de uma intervenção urgente, face ao elevado estado de degradação em que as mesmas se encontram. Sublinhou

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

que se fazem diligências, depois vêm as promessas e expectativas, mas de facto os problemas não se resolvem. -----

----- Recordou que, no dia vinte de Fevereiro de dois mil e dois, mais uma vez, o Director de Estradas de Santarém visitou o Concelho, tendo afirmado que, a curto prazo, ia ser feita a reparação da E.N.114-3, troço Coruche/Fajarda, passou vários meses e a promessa ainda não foi concretizada, aproxima-se o Inverno, será uma degradação total.-----

----- Referiu que em relação à E.N.114 - Pontão da Agolada, foram anunciadas expectativas, recordando afirmações do candidato José Coelho, durante a campanha eleitoral, no sentido da concretização, a curto prazo, desta obra, mas passado este tempo continua o mesmo problema, sendo uma vergonha.-----

----- Salientou que estes dois aspectos que acabou de referir são ilustrativos da incúria e desleixo como a Administração Central, tem tratado as Estradas Nacionais do Concelho.-----

----- Em sua opinião, não estão a ser feitos todos os esforços, por parte da actual maioria da Câmara Municipal, para mobilizar vontades no sentido de se tomarem algumas atitudes, que são legítimas, junto do Poder Central, sendo urgente uma intervenção no Concelho no que diz respeito a esta matéria. Lembrou que a Coligação Democrática Unitária era acusada de não ter capacidade de dialogar com o poder, ou então era muito radical, ia para os Jornais, mas é de facto urgentíssimo fazer a denúncia destas situações.-----

----- Sublinhou a ideia de se fazer novamente o convite aos Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém, reeditar essa visita e porque não também convidar os agentes económicos a participarem, no sentido de se fazer pressão junto da Administração Central.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que a questão das acessibilidades é uma problemática que se tem vindo a arrastar, nomeadamente pelo desinteresse do último Governo, perante o nosso Concelho. -----

----- Salientou que já tivemos a visita de Deputados, de Directores de Estradas, os problemas estão perfeitamente identificados, como E.N.114 - Pontão da Agolada, E.N.119 - Ponte de Santo Estevão, E.N.114-3 - Coruche/Fajarda, IC10 e IC13, que tanta falta fazem a Coruche, no entanto, é preciso confiar que o actual Governo tenha capacidade para resolver estes problemas, nos próximos anos. -----

----- Afirmou que, contudo não nos podemos esquecer que quem apresenta esta proposta é a Coligação Democrática Unitária, que esteve à frente da Câmara Municipal nos últimos vinte e cinco anos, e que acabou por se refugiar nesta “guerra” esquecendo as Estradas Municipais do Concelho, em alguns casos foram abandonadas ao longo de muito anos, estando muito degradadas, dando como exemplo a E.M.581 - Fajarda/Glória do Ribatejo.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que de facto ao longo do último man-



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

dato a Assembleia denunciou a situação de algumas Estradas Nacionais e da necessidade da construção do IC10 e IC13, esperando que com a visita dos Deputados houvesse a possibilidade destas obras virem a curto prazo arrancar. -----

----- Referiu que denunciar e fazer o inventário do que está mal é fácil, mas acontece porém que a proposta da Coligação Democrática Unitária é de convidar mais uma vez os Deputados, ficando a pergunta se com a presença dos Deputados as acessibilidades ao Concelho de Coruche vão ser uma realidade. -----

----- Em sua opinião, a Coligação Democrática Unitária ao solicitar a inclusão deste ponto na Ordem do Dia, deveria ter apresentado propostas concretas, acontece a visita ao Concelho e depois quais são as soluções. Lembrou que a presença dos Deputados não resultou, sendo preciso enveredar por outras forças e tentar motivar nos locais certos as pessoas ou entidades responsáveis.-----

----- Recordou que, em relação às afirmações do candidato José Coelho, durante a campanha eleitoral, de facto eram essas as propostas que o Partido Socialista tinha como garantia do Governo de então. -----

----- A Presidente da Assembleia lembrou que na última legislatura nenhum Grupo Parlamentar na Assembleia da República tinha maioria, era necessário discutir as questões para eventualmente se chegar a um consenso, neste momento, existe uma maioria em funcionamento. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que a questão das Estradas Nacionais e das acessibilidades ao Concelho é preocupante, no entanto, não tem nada a ver com partidos, independentemente de quem está no poder, quer na Câmara Municipal, quer no Governo, mas necessita de uma solução. -----

----- Salientou que, neste momento, há duas obras que são apenas uma reparação, o Pontão da Agolada e a Ponte de Santo Estevão, sendo fundamental encontrar vias concretas para pressionar o Poder Central. -----

----- Concordou com o convite aos Deputados e sugeriu também outras entidades que têm o poder de decisão, Ministro, Secretário de Estado e Director de Estradas. -----

----- Considerou ser urgente a construção da Variante à Vila de Coruche, uma grande obra que deve ser inscrita em PIDDAC, sendo necessário uma pressão no sentido da mesma ser pelo menos projectada, para se poder realizar. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) afirmou que o agendamento deste ponto tem toda a razão de ser, acrescentando que as Estradas Nacionais são em grande parte a ligação às Estradas e Caminhos Municipais e que contribuem para o desenvolvimento do Concelho. -----

----- Manifestou ser preocupante a situação existente em três Pontes na Freguesia do Couço,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

nomeadamente: -----

----- Ponte de Santa Justa/Couço, actualmente não oferece condições para o escoamento do trânsito, quer a nível da sua estrutura, quer do seu tabuleiro, com apenas três metros de largura, devido à conclusão das obras na Estrada de ligação a Montargil;-----

----- Ponte Sol Posto/Escusa, oferecendo perigo, nunca se sabendo quando vai ceder totalmente; -----

----- Ponte Couço/Santana do Mato, há dois anos caiu com os temporais, foi reparada ligeiramente, não garante a sua continuidade e quando se iniciar as chuvas provavelmente deixa de ser possível a respectiva ligação. -----

----- Referiu que as entidades responsáveis por estas construções têm de ser alertadas para o efeito, pelo que concordou que quem de direito deve ser convidado a visitar o Concelho, para no local verificar as situações que apontam ser graves. -----

----- Em sua opinião, não é possível acreditar no grande desenvolvimento do Concelho de Coruche, quando existe uma Estrada Nacional, com engarrafamentos constantes, como é o caso do troço Coruche/Monte da Barca, sendo urgente a construção de alternativas.-----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) referiu que esta questão é bastante preocupante, partilhando da opinião do Vogal Francisco Cortez, no sentido de deixar um pouco a política de parte, dado estar em causa questões de segurança graves para a população. -----

----- Concordou com o convite às entidades a quem de direito, a fim de no local constatarem a realidade do nosso Concelho. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que compete à Assembleia fazer diligências no sentido de pressionar e reivindicar junto das entidades, nomeadamente dos Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém, os quais devem ser os porta vozes dos interesses da população do Distrito, sobretudo do Sul do Distrito, aquele que tem sido mais votado ao abandono, sendo evidente que não soluciona totalmente os problemas, no entanto, há que insistir, é preciso haver vontade política para se poder resolver as situações.-----

----- Afirmou ser legítimo, numa democracia parlamentar, como é a nossa, onde se deve ir é à Assembleia da República, é junto dos Deputados de todas as forças políticas que se tem de reivindicar estas preocupações. -----

----- Lembrou que, em vinte e oito de Abril de dois mil, houve uma unanimidade em convidar os Deputados, cuja visita se veio a realizar no dia dois de Junho, todos os Vogais acharam que foi importantíssima porque ficaram a conhecer toda a realidade, sendo evidente que não solucionou os problemas, mas é importante continuar a insistir, não compreendendo que, hoje, alguém esteja em desacordo em se convidar novamente os Deputados. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

----- Em relação às maiorias, lembrou que, na altura do Governo do Partido Socialista, houve algumas propostas que se os partidos quisessem tinham sido construídas maiorias de forma a aprová-las. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou não ter ficado com a ideia que alguma das intervenções fosse no sentido de rejeitar a vinda dos Deputados ao Concelho de Coruche. -----

----- O Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), referiu que a intervenção do Vogal Filipe Justino foi no sentido de desvalorizar. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a continuação dos trabalhos. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) concordou com o convite aos Deputados, no entanto, referiu que é necessário enveredar por outra forma, uma deslocação junto das entidades responsáveis sobre esta matéria, organizando um dossier o mais completo possível, e tentar ver a possibilidade do Município ser recebido, quer pelo Ministro, Secretário de Estado ou entidades a nível regional. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara ficou satisfeito por verificar que existe consenso sobre esta matéria, comungando das opiniões apresentadas por parte dos Vogais. É necessário tomar medidas em conjunto, envolvendo a Assembleia, Câmara, empresários, forças vivas do Concelho, no sentido de criar pressão junto da Administração Central, para se tentar alterar as situações. -----

----- Referiu que autarcas das Câmaras Municipais de Benavente, Salvaterra de Magos, Coruche e Mora, cujas forças políticas são diferentes, conseguiram organizar-se e discutirem a situação da Ponte de Santo Estevão. Lamentou a morosidade de todo este processo, sendo a situação detectada em Maio de dois mil e um, na sequência do acidente de Entre-os-Rios, só vai ser resolvida com boa vontade em dois mil e quatro. -----

----- Salientou que o condicionamento de veículos pesados na Ponte de Santo Estevão, para o Concelho de Coruche é extremamente penalizante e preocupante, uma vez que as Estradas Municipais estão a ficar destruídas, dando como exemplo as ligações entre Biscaíño/Fidalgos/Branca/Canha e Biscaíño/Fajarda/Salaterra de Magos, devido a cargas exageradas, que também penalizam os pontões. Referiu ainda o agravamento para os camionistas por terem de efectuar mais quilómetros. -----

----- Deu conhecimento que, segundo informação do Director de Estradas de Santarém, está previsto a realização das seguintes obras: -----

----- Reparação da E.N.114-3 - Coruche/Fajarda, cuja abertura de concurso já foi publicada; --

----- Pontão da Agolada, irão ser executadas as obras dentro de pouco tempo, tudo indica que,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

até final do ano, estejam concluídas;-----

----- Abertura de concurso para reparação da E.N.114 - troço Caneira/Almeirim. -----

----- Referiu que comunga da opinião de convidar os Deputados do Distrito de Santarém a visitarem o Concelho e eventualmente uma deslocação à Assembleia da República para se apresentar a situação aos Grupos Parlamentares, e ainda ao Ministro e Secretário de Estado, sendo esta a altura própria, no sentido de haver possibilidade de cativar verbas para o PIDDAC e incluir no próximo Orçamento de Estado.-----

----- Afirmou que provavelmente as situações não se resolvem na sua totalidade, no entanto, o Município deve marcar posição e fazer sentir estas preocupações, nomeadamente a necessidade da construção do IC10 e IC13, obras fundamentais para o Concelho, bem como a Travessia do Vale, uma obra que deve ser muito próxima. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs que fosse efectuado o convite aos dez Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém, para uma reunião de trabalho, seguida de uma vista ao Concelho, no próximo dia catorze de Outubro, pelas quinze horas, sendo o Grupo de Trabalho constituído por elementos da Assembleia e da Câmara. -----

----- Sugeriu ainda pedir uma audiência a todos os Grupos Parlamentares, Secretário de Estado das Obras Públicas e Comissão das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.-----

----- Solicitou ao Presidente da Câmara que preparasse um dossier para se entregar aquando as respectivas visitas.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) concordou com os passos a seguir e indicou como representante da Coligação Democrática Unitária, o Vogal Manuel Coelho.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada pela Presidente da Assembleia.-----

----- **PONTO CINCO - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício número nove mil quatrocentos e sessenta e quatro de vinte de Setembro de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de vinte e um de Junho a dezoito de Setembro de dois mil e dois, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução ao Relatório, destacando as seguintes acções: -----

----- Levantamento de todos os prédios rústicos e urbanos que são propriedade da Câmara Municipal; -----

----- Candidatura ao Plano de Prevenção Primária das Toxicodependências, a qual tem condições para ser aprovada; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

----- Candidatura aos Programas patrocinados pela Rede Portuguesa de Museus, cuja participação é de 50%;-----

----- Implementação do Sector de Educação do Museu Municipal, para incentivar e criar estímulo para que as Escolas visitem o Museu Municipal ou tenham conhecimento do que é a sua realidade.-----

----- Piscinas Municipais de Coruche encontram-se em fase avançada de construção, cujo o prazo de execução é de doze meses, mas sendo natural que deslize um pouco, tendo em conta a sua dimensão aponta-se a conclusão provavelmente em Fevereiro de dois mil e três, e irão entrar em funcionamento no próximo ano lectivo.-----

----- Construção de arruamentos em três ruas da Zona Industrial do Monte da Barca;-----

----- Rede Viária - Estrada de Ligação da E.N.114 à E.N.251 Sol Posto/Escusa, em fase de colocação do último tapete asfáltico; Ligação E.N.114 à E.N.114-3 - Almoínha, em fase de concurso; C.M.1422 Lamarosa/Limite do Concelho, em fase de reparação; -----

----- Arruamentos - Fajarda e Santana do Mato;-----

----- Continuação dos Trabalhos de Implementação do Ribatejo Digital;-----

----- Seguidamente alguns Vogais solicitaram esclarecimentos sobre as seguintes acções: -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que em relação ao Programa Recria, é com agrado que verifica que a Câmara irá promover a limpeza dos edifícios municipais, sendo um bom exemplo para os privados. -----

----- Questionou sobre as seguintes acções:-----

----- Refeitórios Escolares - Serviço de Catering;-----

----- Diligências no âmbito da Comissão de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo no Concelho de Coruche;-----

----- Quanto às Festas de Coruche, consta apenas a seguinte frase “Apoiada a Comissão de Festas de Coruche na organização das Festas Nossa Senhora do Castelo”, sendo estranho, notando uma grande diferença em relação a outras acções. -----

----- Zona Industrial do Couço - Ponto da situação sobre o levantamento das parcelas a adquirir à Casa Agrícola Barreiras. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) chamou a atenção quanto à segunda página do Boletim Municipal, dado não ser correcto mencionar que o executivo é constituído apenas pelo Presidente da Câmara e três Vereadores, e sugeriu que no futuro fosse efectuada a devida correcção, dado que o executivo é constituído pelo Presidente da Câmara e seis Vereadores, no entanto, se a intenção é constar apenas os Vereadores em Regime de Permanência, não deve constar a palavra executivo. -----

----- Relativamente ao Relatório da Actividade, referiu que em muitos casos continua a mesma

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

transcrição do anterior, não valorizando o documento.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) congratulou-se, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, pelo alcatroamento da Rua 1º de Maio, o que não acontecia há mais de vinte anos de Poder Local em Coruche. Manifestou satisfação por algum trabalho realizado, esperando que esse ritmo não se perca, que continue no sentido desta Freguesia ficar em paralelo com as restantes. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre a conclusão do troço da Estrada Sol Posto/Escusa, nomeadamente a construção das bermas. -----

----- Referiu que no Relatório da Actividade não há uma referência a um quilómetro de uma viatura ou de uma hora de serviço de uma máquina, como uma tarefa executada neste período, tendo solicitado uma explicação da sua não existência. -----

----- Alertou para as condições do piso da Estrada Municipal do Couço/Sesmarias Novas, necessitando de alguma intervenção. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) questionou para quando a conclusão das obras na Estrada Rebocho/Salgueirinha, havendo alguns pormenores que falta executar, nomeadamente a ligação de manilhas. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre a existência de algum trabalho elaborado por parte do Laboratório da Universidade de Aveiro, em relação à fábrica ITS. -----

----- Quanto ao Loteamento Municipal na Erra, questionou se já existe uma calendarização das respectivas obras, nomeadamente, em relação ao terreno para a construção do Ringue Polivalente. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária), solicitou informação sobre o traçado previsto para a Estrada de Ligação da E.N.114 à E.N.114-3 - Almoínha, que se encontra em fase de concurso. -----

----- Referiu que na generalidade o Relatório da Actividade é muito extenso, parecendo-lhe “muita parra e pouca uva”, em alguns casos as obras são da responsabilidade das Juntas de Freguesia, embora a Câmara tenha cedido os materiais. -----

----- Deu conhecimento do descontentamento manifestado pelos moradores das duas Travesas junto à Rua Nova, na Fajarda, o qual se encontra em fase de asfaltamento, tendo questionado sobre a possibilidade de as mesmas também serem contempladas. -----

----- Referiu que no Relatório é feita uma referência ao levantamento de todo o património municipal, tendo questionado se a perspectiva é vender alguns imóveis. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador (Coligação Democrática Unitária) referiu que consta neste Relatório a colocação de novos quadros na Escola do Ensino Básico da Fajarda, mas salientou que os

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

mesmos foram adquiridos pela Junta de Freguesia da Fajarda.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Seguidamente o Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Realçou que no Relatório é referido “colocação de novos quadros” e não aquisição de novos quadros. -----

----- Deu conhecimento que a Câmara deliberou, adjudicar a uma empresa de Serviço de Catering, o fornecimento de refeições a alunos de algumas Escolas do Ensino Básico e de Jardins de Infância, a título experimental, dado que, por vezes não se justifica a construção de um Refeitório ou então há dificuldade em transportar as crianças para outros Refeitórios, e também não existe a garantia de pessoal qualificado.-----

----- A Comissão de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo, está a funcionar normalmente, já analisou alguns casos, pelo que a comissão alargada reuniu a semana passada e está a acompanhar os trabalhos da comissão restrita. -----

----- Em relação às Festas, falta informação mais completa, a Comissão de Festas apresentará o seu relatório e da parte da Câmara ainda não estão todos os dados apurados. -----

----- Quanto à Zona Industrial do Couço, o levantamento é respeitante às parcelas que estão em causa negociar, vai realizar-se na próxima semana uma reunião entre os dois Advogados, no sentido de analisarem a possibilidade de concretização do negócio. -----

----- Em relação ao Boletim Municipal, a ideia é indicar os Vereadores que estão a tempo inteiro, no entanto, pode-se usar esse critério ou colocar todos os membros do órgão e destacar quais são os que estão a tempo inteiro. -----

----- Referiu estar satisfeito por um Vogal fazer uma referência ao Boletim Municipal. Até ao momento, ninguém nesta Assembleia Municipal se pronunciou sobre o mesmo ou apresentou qualquer sugestão. -----

----- Em relação à situação das Estradas Rebocho/Salgueirinha e Sol Posto/Escusa, referiu não saber concretamente o ponto da situação, pelo que irá verificar junto dos Serviços, se essas obras faziam ou não parte do Caderno de Encargos. -----

----- Quanto aos serviços de máquinas e viaturas, referiu que talvez não se justifique, mas se a Assembleia assim o entender, poderá haver uma referência. Mas, por outro lado, há quem afirme que o mesmo Relatório é demasiado extenso. -----

----- Referiu que o Laboratório da Universidade de Aveiro conclui em Outubro as últimas análises à fábrica ITS e posteriormente apresentará um relatório formal.-----

----- Em relação ao Loteamento Municipal na Erra, apenas foi adquirido o terreno, ainda não existe o respectivo projecto de execução, e até final do ano não haverá possibilidade de uma intervenção.-----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

----- A Estrada de Ligação E.N.114 e E.N.114-3 - Almoínha, o trajecto é no sentido da Rua da Desgraça, a partir desse local fica condicionado o trânsito a veículos pesados em frente das Escolas e segue em direcção a Casal dos Ossos, junto ao Intermarché. -----

----- No mandato anterior foi colocado a concurso apenas a empreitada para a Rua Nova, na Fajarda, estando a obra, neste momento, em execução. Relativamente às duas Travessas não existe projecto e mesmo usando a fórmula de trabalhos a mais, não há possibilidade de incluir estes dois troços porque são relativamente extensos, pelo que de imediato não se pode proceder à sua execução. -----

----- Informou que as novas regras do POCAL obrigam a um levantamento exaustivo de todo o património, com isto não quer dizer que seja para alienar, mas caso o seja, a Assembleia terá que se pronunciar sobre a matéria. -----

----- Por fim deu conhecimento que Dr. José Marques, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, estará pela última vez nestas funções, uma vez que vai deixar de trabalhar na Câmara Municipal de Coruche, irá para outra Câmara Municipal, por vontade própria, pelo que solicitou que lhe fosse dada a oportunidade de se dirigir à Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente o Dr. José Marques deu conhecimento que a partir do próximo dia um de Outubro fará parte dos quadros da Câmara Municipal de Évora. Expressou o seu apreço pela contribuição de parte a parte e desejou um bom resto de mandato. -----

----- Por fim, a Presidente da Assembleia e os Vogais Joaquim Banha e Osvaldo Ferreira, desejaram felicidades ao Dr. José Marques, nas suas novas funções. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que fez o repara em relação às máquinas, não só por criticar, mas como uma acção que considerava importante. --

----- A Presidente da Assembleia referiu que todos os reparos são bem vindos. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) deu como exemplo que no Relatório é feito uma referência “Conservação de Estradas em terra”, podendo-se considerar nesta acção trabalhos de máquinas. -----

**----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente na sala. -----

----- O munícipe José Manuel Nunes Ruivinho, residente no Biscaínho, questionou para quando está previsto a conclusão das obras na Rua de São Pedro. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que a empresa não cumpriu o prazo e que de facto o previsto no Caderno de Encargos não está executado na sua totalidade, a Câmara tem pressionado no sentido da obra ser concluída, esperando que rapidamente seja concretizado esse compromisso, caso contrário, terá que partir para uma acção judicial. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002**

encerrada a Sessão, à uma hora e quinze minutos, do dia vinte e oito de Setembro do presente ano, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Segundo Secretário, subscrevo:-----

A Segundo Secretário

---

A Presidente da Assembleia Municipal

---